BIBLIOTECA MUNICIPAL
N.º
COTA
DE CASTELO BRANCO

Castelo Branco, 23 de Junho de 1922

Director
E. de Sales Viana
Editor
José Severino
Administrador
José Marçal Grilo

Redação e Administração
Rua de S. Antonio, 7
CASTELO BRANCO
Preço $50 centavos
Comp. e Imp. na Tip. "COMERCIAL"
CASTELO BRANCO

Numero unico comemorativo do feito heroico dos Aviadores Portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral

Escritorio Forense
Notariado—Advocacia—Procuradoria
Pires Marques, Frederico Conde e Crucho Dias
Advogados
Rua da Sé e Praça do Comercio
CASTELO BRANCO

Nós Somos Portuguezes

A façanha epica do descobrimento do caminho aereo para o Brasil comoveu profundamente a alma nacional.

Soa, clamoroso, em todo o paiz, um côro vibrante de aclamações, misto de entusiasmo, de ternura e de desvanecimento.

A alma da nação, tendo seguido com anciedade o desenrolar do feito heroico, agora, que a opressão passou e a victoria é um facto, desentranha-se em gritos de aclamação aos triunfadores, possuida d'um entusiasmo louco.

Beilo! Portugal resurge. Ainda somos alguem no mundo!

Castelo Branco, neste concerto grandioso, ocupa o logar que lhe compete.

E' justo. Esta terra, taciturna e reservada, no intimo não deixa de ser uma molecula, viva e sã, do coração de Portugal.

Poderá ser indiferente a festarolas e manifestar-se incomovida perante glorias, mas esta cidade conserva puro e integro o sentimento da unidade da Patria, comove-se e exulta com as authenticas glorias portuguezas.

Castelo Branco acompanha a musica festiva enfoada em todas as cidades, vilas e aldeias desta terra abençoada e acompanha para obedecer á voz do dever, cedendo ao mesmo tempo á força do sentimento.

Resôa por esse Portugal fóra um hymno de gloria, mas de pura, authentica e santa gloria.

Muito custa ser profeta na sua terra e não cus'a menos ser heroe no seu tempo.

Só o tempo consagra os heroes, os sabios e os artistas, os martyres e os santos, pela mesma razão por que só de muito longe se vê como avultam as montanhas e como sobresaem á planicie.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral são grandes desde já, mas a sua corôa de gloria, explendida, brilhante e sem macula, ha-de a Historia tecer-lh'a.

Os homens extraordinarios, emquanto vivos como que retêm o valor e o significado dos grandes feitos, conservando-os como cousa sua, como propriedade particular e exclusiva.

A transmissão para o patrimonio colectivo opera-se posteriormente, desaparecendo então o agente individual das acções heroicas, que assim se transformam em obra d um povo, entrando no inventario geral da civilisação.

Mas ainda que assim seja, como a herança é certa, o povo portuguez pode desde já orgulhar-se perante o mundo de ter prestado mais um grande serviço ao progresso da humanidade.

Gloria a Portugal!

Bravo aos intrepidos aviadores!

Honra a Castelo Branco, que não quer ceder a ninguem em primores de patriotismo.

Castelo Branco, 20 de Junho de 1922.

MANUEL PIRES BENTO.

Na vida da humanidade dão-se fenomenos iguais aos da natureza: como nesta, ha astros que iluminam, acalentam e perduram eternamente.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral são astros que iluminarão sempre a humanidade com o seu saber e audacia, acalenta-la-hão com o seu patriotismo e altruismo e perdurarão sempre no respeito e gratidão de todos.

J. PIRES MARQUES.

Na Hora da Boa-Nova

De norte a sul de Portugal, na mais opulenta cidade ou na mais recondita aldeia da planicie ou da montanha, o coração lusiada pulsa alto n'uma apoteose aos heroes, encarnação verdadeira de todas as energias ancestraes da Raça.

E dos carrilhões das catedraes sumptuosas e dos campanarios toscos das capelas humildes, onde agora noivam as cegonhas, caem bençãos de gratidão sobre os que tão alto souberam erguer o nome de Portugal.

Anda o povo em festa, ha risos francos em todos os rostos, lagrimas de alegria em todos os olhos. E' mais alegre agora o canto da pas sarinhada. Tem mais encanto o murmurar das fontes, é mais activo o perfume dos cravos, teem mais sabor os fructos dos nossos pomares.

E' que sobre a Terra Santa da Patria paira a sombra protectora de umas azas brancas onde sangra a Cruz de Christo.

E da musica dos sinos, da alegria do Povo e da voz das coisas—perfume de cravo, murmurar de fonte ou sabor de fruto—parece sair num carro apoteotico, o cantico da Raça.

Gloria a Portugal.

Gloria ás azas bemditas que o fizeram Senhor dos Céus.

CRUCHO DIAS

Primeira edição
JOSÉ DA CUNHA MOTA
Engenheiro Civil
Castelo Branco

A receita liquida proveniente da venda deste numero será distribuida pela Santa Casa da Misericordia, Asilo da Infancia Desvalida, Montepio de Castelo Branco e Comissão do Monumento aos Mortos da Guerra

LIVIO LOPES FERREIRA
MÉDICO
Clínica geral-Cirurgia
Rua de S. Sebastião, n.º 50

Voando até Santa Cruz

Gloria a Portugal. Voltamos aos tempos heroicos em que a nossa raça se avantajava deslumbrando o mundo.

Com a Cruz de Christo sulcamos os mares nunca dantes navegados. Outrora a Cruz de Christo, symbolo de uma fé e crença divina, é as quinas orgulhosas foram alteadas ovantes nas praias de Santa Cruz, nas costas de Malabar e por toda a parte onde chegou a ponta do nosso montante.

Agora, nesta epocha de «apagada e vil tristeza», de desoramento de energias e quebrantamento de caracteres, erguem-se de novo a flamula estralejante dos nobres e sublimes commotimentos. Acrescentou-se mais uma pagina rutilante á historia da nossa epopeia.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral, figuras gigantescas de Luziadas, foram os primeiros que, com a ousadia intemerata de um Pedro Alvares Cabral, sombreraram o oceano, de lés a lés, com a cruz da sua aereo-nave. Levava ella, nos flancos, a mesma Cruz de Christo que á mais de quatro seculos, sangrenta nas velas das naos, arribou a terras longinquas do occidente.

Guiados pelo sextante, que lhes deu uma agudeza, penetração e longor de vista, para o qual não ha metas para o olhar, largaram de Portugal os dois aviadores e poisando aqui e acolá, com precisão scientifica, em pontos minusculos do vasto oceano, chegaram ao Brazil.

No mesmo enthusiasmo irmanados pelo gesto heroico e entoando o mesmo hymno de victoria, Portugal e o Brazil festejam, acarinham e aplaudem Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Desde Maraquene, Coolella e Chaimite que um fremito de arrebatamento nos não faz vibrar num delirio, erguida a heroicidade num clarão de apotheose. Gloria a Portugal.

José M. de P. de Almeida Garrett.

AZEITES pelo sistema *Verachi* Fabrica-se no Lagar
de Antonio Maria Penteado
L. de S. João—Castelo Branco
Pelo seu aperfeiçoado sistema de fabricação, garante-se a maxima producção e minima acidez

Patria Portugueza

. . . . . .

Li, em lições de mestre, que todas as palavras são eloquentes, quando se fala do coração; rasão porque dou o meu modesto concurso n'esta selecta glorificação á Patria.

Patria!...

Mas que Patria?

A Patria terra dos Albuquerques e dos Castros, dos Gamas, dos Cabraes e dos Coutinhos, a Patria Portugueza, terra mãe de novos mundos, berço inconfundivel e inegualavel da abnegação e do heroismo!... Não ha palavras que a exalcem conaignamente, porque tambem a sua historia não comporta espaço para todos os feitos gloriosos de tantos de seus ignorados filhos!

Hossanas á Patria, glorificação para Gago Coutinho e Sacadura Cabral, grinaldas para as suas frontes, já deslumbrantes de diademas!

Jaime Lopes Dias

E. de Sales Viana
PROJECTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
CASTELO BRANCO

Amor da Patria

O instinto exclusivo do homem, o mais belo, o mais moral dos instintos é o Amor da Patria...

Chateabreau

O feito glorioso de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que todo o mundo admira e aclama com delirio, não é apenas o triunfo de dois portuguezes ilustres, honra da Patria; é a apoteose d'uma raça de heroes que atravéz dos seculos soube sempre manter em toda a sua pureza as qualidades ancestraes que caracterisam o espirito empreendedor e audaz do povo portuguez. Na grandeza moral do seu significado, este arrojado e scientifico empreendimento marca na historia da civilisação mais um passo na senda do progresso e na historia patria uma nova era de gloria e prosperidade.

Assim, todos nós saibamos tirar do esforço tenaz e persistente dos dois bravos marinheiros, os ensinamentos que o seu belo gesto encerra, seguindo o rumo por eles traçado no vôo imortal sobre o Atlantico.

Viva Portugal!

Vivam os heroicos aviadores!

Antonio Trindade

Ad augusta per augusta

O vôo assombróso de Lisboa ao Rio de Janeiro, nas condições em que foi realizado, é uma exteriorização das energias latentes da raça portuguesa.

Fui sempre um crente na existencia dessas energias e já agora, apesar das mil dificuldades do momento presente, tenho a convicção de que altos destinos estam ainda reservados á nossa raça.

Ad augusta per augusta é a expressão latina que sintetiza esses destinos. A sua tradução pode fazer-se: *Para os mais altos fins por difíceis meios.*

Barros Nobre.

GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL

São dois nomes que todo o bom português tem o dever de gravar sempre na sua memoria, pela grande lição de heroismo que nos deram, mostrando assim ao mundo inteiro, que o nosso querido Portugal não morrerá, emquanto tiver filhos como estes dois arrojados herois.

Viva Portugal
Viva Gago Coutinho
Viva Sacadura Cabral

Maria Beatriz Fradique de Sousa.

Marques Alfaiate
Fazendas nacionaes e estrangeiras
Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte
Utensilios de vestuario para homens e meninos

Espirito de Sacrificio

. . . . . .

As emoções que o facto historico despertou em mim, outras não podiam ser senão aquelas que sentiram todos os bons portuguezes e patriotas.

Sinto o orgulho da raça que se afirmou mais uma vez forte e grande nas conquistas e que se impõem á admiração e consagração do mundo inteiro.

Sinto o orgulho de Beirão porque Sacadura Cabral encarna hoje a mais legitima gloria das terras da Beira, admiro em Gago Coutinho e Sacadura Cabral o espirito de sacrificio e d'abenegação que os determinou a esse empreendimento, que veiu lançar sobre Portugal mais um imorredoiro titulo de gloria.

Do intimo da minha alma eu faço votos para que tal exemplo de sacrificio e abenegação aproveite a todos nós portuguezes, para que as rivalidades de credos politicos ou de crenças religiosas e ainda as de ambições pessoaes, fiquem sempre subordinadas á grandeza e prosperidade da Patria que só pode ser grande e forte pelo esforço das democracias, n'uma comunhão de sacrificios mutuos, para engrandecimento e honra de Portugal.

RAMOS PRETO

O povo diz:

—«Os ares são para as aves—»

Nós, portuguezes, podemos agora acrescentar, cheios de orgulho e gloria:

—«E tambem para Gago Coutinho e Sacadura Cabral—»

A. G. PEREIRA.

Antigo HOTEL FRANCISCO

Successor J. DIAS FERREIRA

Todos os Srs. passageiros que se dirijam para a Sertã ou termas de Monfortinho, podem tomar neste hotel uma refeição ligeira.

Esmerado serviço — Preços modicos

Castelo Branco

José Antonio Brito, Sucessora

Castelo Branco

Artigos de novidade

Manteiga Minhota

Mercearias, ferragens e esmalte

...Ditosa Patria minha amada

A travessia aerea do Atlantico significa um brado altisonante da Ciencia a pedido da Historia no momento social em que a Materia pretende dominar o Espirito, transmitido de Lisboa ao Rio de Janeiro no avião de Gago Coutinho e Sacadura Cabral por inspiração divina, como justa recompensa dos serviços prestados por Portugal á Humanidade. Honra ao merito! Gloria á nossa Patria!

JOÃO SILVEIRA.

D. Abrantes de Souza

Fazendas, Modas e Mercearias

Correspondente da Companhia de Seguros

«AGRES»

R. Alfredo Keil—CASTELO BRANCO

O Orgulho da Raça

Levada a cabo a gloriosa travessia do Atlantico, o coração de Portugal bateu de legitimo orgulho, e a humanidade agitou-se num fremito de admiração. Orgulho duma Patria que se afirma; admiração que atinge quasi as proporções dum assombro. Orgulho dum povo que tem a consciencia do seu proprio valor, da vitalidade da sua raça; assombro do mundo que o supunha morto. E a humanidade não se afastava da hermeneutica historica quando assim pensava de nós.

Recebeu ela, é certo, lições de filosofia em Atenas e vergou a cerviz ao jugo potente de Roma.

Mas ha muitos seculos já que as aguias romanas caíram feridas em pleno peito pelas setas barbaras e que o sopro gélido da morte calou para sempre a boca dos filosofos.

E o que resta hoje de Roma e de Atenas? Deis povos que vivem tão somente das glorias do seu passado.

Era assim que o mundo conhecia os povos.

Via-os subir ao cimo da colina para ensejo da vez descer pela vertente.

Porque havia de Portugal sair das normas comuns? Foi Portugal quem recortou na grande carta, com a quilha audaz das suas caravelas, o contorno geografico da Africa, da India e do Brazil? Coube aos portuguezes a gloria de desvendar o misterio dos mares? Foram portuguêses Vasco da Gama, Afonso d'Albuquerque, Alvares Cabral?

Pois bem, Portugal havia atingido a culminancia maxima; havia-se guindado tão alto que os demais povos foram levados a supôr que ele já não podia subir mais. Desviaram a vista supondo que o heroi descia para a quietação remançosa da planicie, e que, como eles, começaria a escudar-se no passado para resistir á acção exaustiva e corruptora dos seculos.

Mas o mundo enganou-se e quedou surpreso ao ver que o gigante não só não descia como até procurava elevar-se mais. Para alem já não havia terra. A montanha não tinha mais altitude para transpor. Mas a alma do gigante não podia aquietar-se e esvoaçava lá no alto, inquieta, sequiosa de novas glorias.

Era o espirito da raça ainda forte e dominador que a impulsionava; e sem medir a altura do precipicio ei-la que, abrindo ao vento as suas azas brancas, se lança estoica e audaz, desvendando á sciencia novos horisontes.

Raça de herois cheia de vida e moça ainda! Espirito imperecivel de grandeza e abnegação. Povo feliz, que para chorar lagrimas d'orgulho não precisa de olhar para trás, para o passado, bastando-lhe o presente glorioso, sem precedentes atravez da historia!

Patria ditosa entre as mais ditosas!

Patria grande entre as maiores!

Gloria a ti. Gloria a teus filhos.

FREDERICO CONDE.

Gazetilha

O que eu estimo, ao fazer d'esta,
E' que a viagem fosse ao fim;
Só foi pena, emquanto a mim,
Que não viessem cá á festa . . .

Eu bem sei que no Brazil,
Na Baia ou na Victoria,
Foi apenso á nossa Historia
Mais um feito varonil.

E que as quentes «sinhásinhas»,
Desde as loiras ás morenas,
Vos perseguem ás centenas
Altas, gordas e magrinhas. .

Se uma geme, de ternura,
Outra diz logo, baixinho:
—Não me fujas... Gaiosinho!
—Ora aguenta... Sacadura!

. . . . . .

Mas depois... se a coisa dura?
Ha por lá... vigor bastante?...
Vejá lá, meu almirante,
Não me faça má figura!

JUCA.

A Popular Casa Comercial DE
Joaquim M. Bispo & Filho, Ltd.ª
Fornecedores directos ao consumidor, a preços da Fabrica, de fazendas de lã para homem e senhora, da Sociedade de Fabricantes de Lanificios da Covilhã.
Delegados do Banco Popular Portuguez
Variedade em objectos para brindes
Rua da Liberdade, 11 a 15

. . . . . .

Pode muito a sciencia, é bem é certo, mas de pouco valeria a Coutinho e Sacadura se não lhes assistisse um coração em que a coragem bate unisona com a valentia, a audacia com a firmeza, a fé com a tenacidade, e, mais alto que tudo, vibrando o amor santissimo da Patria.

José Cardeiro.

O Sentido da Raça

Debatiamo-nos na mais sangrenta convulsão politica dos ultimos tempos.

. . . . . .

Então, a dôr, esse sublime depurativo das almas, espalhando o luto e o pranto, arrancou-nos á terrivel crise.

Foi depois do espasmo que a Patria erguendo-se pôde reconhecer-se horrorisada, e n'um apelo formidavel as suas energias e virtudes ancestrais, procurou alguma coisa de grande e de heroico que nos resgatasse.

*

Dois heroes, na mesma irmanados na séde de gloria e no culto do bêlo, remontáram-se ás origens e inspirando-se na nossa gloriosa historia vão dando forma a um lindo sonho que, pouco a pouco, se vae realisando, por detalhes em que a sciencia e a audacia se deram as mãos.

O lindo sonho de dois mezes despertou o sentido da raça e de novo nos levou para alem do Atlantico do sul.

. . . . . .

O milagre da ressurreição produziu se!

De novo nos levantamos!.. e.. n'esta hora alta de gloria, a bela aventura, brilha sobranceira iluminando o Mundo.

E' ali que está o grau de objectivo do Futuro.

Levantemol-o acima das jornadas sangrentas e sejamos todos irmãos na cruzada do resgate, seu egoismo, sem aquele baixo interesse que, por nosso mal, tem vindo pelos seculos fóra a desvirtuar os mais belos feitos.

A grandeza moral de D. João de Castro, bem póde juntar-se o nobilissimo desinteresse de Gago Coutinho e Sacadura Cabral que agora abriram novos mundos.

São eles os gloriosos *pilotos* da novissima epopeia aérea:

— «Por aves nunca de antes navegados»

O Sentido da Raça está despertol! P.ra a frente!

GUILHERMINO LOPES

Asas luzas...

Dizer ou escrever de Sacadura e Coutinho, só podem fazel-o os privilegiados, os eleitos, grandes espiritos ou grandes cerebrações.

Para um gigante, só um gigante. Para uma aguia, só outra aguia.

Ao evocar o nome sagrado dos Heroes, — simbolo augusto da Raça e encarnação suprema da Patria todo o meu ser estremece e se estasia na magica veneração da egregia epopeia e no orgulho insatisfeito da maxima aventura!

Sacadura e Coutinho não se pertencem nem nos pertencem — porque são demasiado grandes ..

Não. Por Deus ou por milagre, eles são a ciencia, a bravura, a luz, o ideal, voçando as nuvens, tocando o sól. — azas lusas singrando o espaço .

Astros de primeira grandeza, a doce claridade que os ungiu, e ilumina e envolve espalha-se toda. — feita benção e feita preces—num rosario de redenção purificadora que vae aos quatro cantos da terra

Sacadura e Coutinho são da Historia, que os contempla, e da Humanidade, que os bem-diz!

E Portugal—por nosso bem!—seu berço e seu coval, todo florido numa apoteóse de galas, de grinaldas e sorrisos, é apenas o portico bemdito de filagranas de oiro, brancas como espumas, que os agasalha enternecidamente numa simbolica imagem do Passado,—que revive, se alevanta e que renasce!

J. MOURATO GRAVE

Grilo Limitada
Escritorio Tecnico
Serralheria mecanica e de construção civil
Carpintaria e Fundição

Feliciano Miguel Taborda & F.ºs Lt.ª
Fazendas e Mercearias
Largo da Senhora da Piedade
Castello Branco

Para mim, como Portuguez que sou, o acto heroico e de grandissimo valor scientico levado a cabo por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, enche-me de justo orgulho e vaidade, e, como catholico dou-me a enorme satisfação de ver, que tão grande emprehendimento foi realisado sob o patronato da nossa antiga, mas gloriosissima Cruz de Christo.

Será este heroico feito um prenuncio de ressargimento para a nossa tão abatida, mas querida Patria?

Só Deus o sabe e Deus o queira.

JOSÉ PINTO TABORDA RAMOS

ANTONIO SÁ RODRIGUES
R. da Liberdade, 9 e 10 — Castelo Branco
Fazendas, Mercearias, Quinquilharias e miudezas. Petroleo, Gazolina e Oleos da
Oporto Oil Company
Agente da ALIANÇA SEGURADORA
Seguros em todos os ramos

Alma Lusiada

Eis-los que chegaram os aviadores ás terras da Vera Cruz! Salve azas gloriosas que sobestes elevar bem alto o nome sagrado de Portugal.

Meus irmãos! De joelhos ante esses dois homens dos maiores que até agora teem aparecido!

Desperton o genio da raça do letargo em que jazia e o Destino escolheu duas almas de eleição, dois herois sem egual, mandou-os a realizar a aventura extraordinaria, a epopeia gloriosa.

E um dia! uma linda manhã de primavera em que tudo sorri na natureza, eles lá vão, ares em fora, confiados na precisão rigorosa dos seus conhecimentos scientificos. Levam nas azas frageis do seu avião a cruz de Cristo marcada a rubro como simbolo da fé que os anima para a execução de tão grande façanha.

Acompanha-os toda a alma portuguesa feita de Sonho e de Luz! Segue-lhes o vôo; procura como irmã

carinhoso saber dos seus irmãos dilectos. E chora e ri! Do alto, lá bem do alto, a Patria contempla-os ansiosa E conhe-nêles porque conhece a sua tempera. São ainda descendentes dos antigos lusitanos dos montes Herminios que asseguraram a independencia de Portugal e souberam vencer em Ourique e Aljubarrota.

São os mesmos! Não degeneraram. Heroís e Santos! Aventureiros do Sonho e da Quimera! Irmãos daquêles que deram novos mundos ao mundo.

Esperam nos além do oceano os braços amigos duma raça irmã da sua. São irmãos que e'es vão abraçar em nome da nossa mãe comum, a Patria.

E a admiravel façanha realizou se Entre as aclamações festivas de uma capital indoira o avião da Gloria tocou em terras afastadas do Brazil. Honra a esses heroís! Benditas essas azas gloriosas! Benditos os nomes desses dois portuguezes que escreveram em letras de oiro, entre o azul do ceu e do mar o nome sagrado de Portugal.

Junho 1922.

A. Coimbra.

BANCO ESPIRITO SANTO
e Companhia de Seguros
A MUNDIAL
Representados por
EDUARDO AFONSO SALAVISA
Castelo Branco

Homenagem

Depois de tão elevadas e merecidas consagrações, que resta dizer para exaltar uma obra cujo significado e alcance assinalam um seculo no decurso dos tempos e uma raça na diversidade das nações?

Sirvam apenas as palavras que seguem de testemunho de profunda admiração e de sinal de enternecida homenagem a dois ilustres portuguêses: o almirante Gago Coutinho e o capitão de mar e guerra Sacadura Cabral.

Os feitos impõem-se pelas circunsrancias de que se revestem e pelas consequencias que deles naturalmente decorrem.

MERCEARIA 1.º DE JANEIRO
DE
JOAQUIM DE OLIVEIRA
Largo 5 de Outubro — Castelo Branco
Artigos electricos e fios de seda nacionais assim como outros artigos

As primeiras assumem um aspecto tão grandioso pela audacia e pelo saber que bastam por si sós para glorificar os dois denodados navegadôres; as segundas encarregar-se-ha a Histôria de lhes marcar a verdadeira grandeza. As grandes maravilhas da arquitectura e os quadros notaveis dos pintores sò podem admirar-se quando vistos de longe.

A travessia aerea do Atlantico em demanda das terras de Santa Cruz tambem atingirá grandezas extraordinarias e só será abrangida em todo o seu valor vista tempos passados, na quietação dos gabinetes e nos paginas austeras dum historiador.

Entretanto tomemos a poderosa façanha como uma prece sentida dos dois insignes aviadores, aos seus irmãos de Portugal, exortando-os ao ao trabalho honesto e fecundo, sem destalecimentos e deslealdades, no campo da paz e na tranquilidade das consciencias.

Viva Portugal!

João Eloy Cardoso Junior

CENTRO COMERCIAL
DE
Joaquim dos Santos do Sal, Suc.res
Largo do Comercio — Castelo Branco
Fazendas, Modas e Confecções
Ferragens, Mercearias, Louças, Vidros e Drogaria

A Competidora
Francisco Martins Vilela
Fazendas e chapeus, sombrinhas e outros artigos
Rua da Ferradura

Vôo Glorioso

Portugal acaba de passar horas de incomparavel anciedade e de victoriosa alegria. Só da ancia de um querer forte pode assim resultar uma alegria sã. Tão sã, que as palavras se tornam impotentes para revesti-la da sua verdadeira expressão.

A Alma da Raça, a alma de todos nós, elevou-se nessa canção heroica entoada na mudez do espaço pela primeira aguia de Portugal.

Na imensidade austera um novo ciclo se inicion. A minha alma adivinha-o, quasi o torna palpavel.

Com uma intuição magnifica, a alma nacional murmura fervorosamente a oração do inicio, numa comunhão indestructivel.

A voz dessa Alma é a consciencia de todo um Povo.

No espaço sente se o vulto de alguem. Alguem que ha quarenta mil anos cruzou os homens ao assalto das forças na Natureza.

Gloria aos primeiros! Gloria aos que no dominio da ciencia levaram a cabo uma bela conquista.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral pela energia do seu querer moral pertencem á humanidade, pela simplicidade da sua modestia e do seu merito são bem da nossa Patria.

Eles são a victoria da Vontade sobre a Força. D'aquela vontade que, pelos seculos fóra, tem vindo lentamente desfazendo esse temeroso edificio de impossibilidades, archiçado pela inferioridade da força fisica humana.

O seu vôo tem muita vida porque tem muito pensamento.

E' a lucida união de dois continentes, por sobre a rumorosa voz do Atlantico.

E' a aventura consciente de dois homens grandes, que não temem a morte porque temê-la é peor que morrer.

Os corações de Portugal vibram em unisono, glorificando-os.

Os corações sim, porque se na consciencia temos o melhor juiz, no coração possuimos o melhor condutor da Verdade.

Portugueses! A consagração da primeira aguia não pode ficar apenas n'um amontoado de flores de espirito e de imaginação.

Eduquemo-nos para as grandes luctas.

Na educação está todo o poder e todo o saber.

E' pelo desenvolvimento moral e scientifico d'uma nação que se julga do progresso da sua civilisação.

E se a eternidade vos consola da fuga rapida pela vida, lembrai vos tambem de que, a imortalidade d'um povo, deve ser sempre a sua logica finalidade e o seu mais legitimo orgulho,

Figueiredo Alves.

Ferreira & Russinho

R. de S. Antonio—CASTELO BRANCO
Correspondentes da Com.ª de Seguros
TAGUS
Solas e cabedais—Calçado para homens e senhoras
Unicos vendedores de CORTICITE para pavimentos

Os dois Aviadores

As qualidades atávicas da nossa immortal raça reproduzem-se em todas as opportunidades e no mais largo potencial, com gestos sublimes, do maior significado moral e da mais commovida sentimentalidade.

Inclitos varões que vinculam a mais gloriosa epopeia dos tempos hodiernos em traços rutilantes e imperecíveis na historia da aviação marítima de todo o mundo, são bem da pleiade dos nossos ancestraes que no perpassar de tantissimos lustres pejaram de immredoura gloria as mais belas paginas de Portugal.

A forte emotividade por tão feliz cometimento que vibron nevroticamente no amago de toda a geração presente, em brados de copioso entusiasmo, recebida agora as tradições mais empolgantes da nossa Historia Patria, através das sagradas e grandiosas virtudes éthicas do nosso povo, e repercute desvanecida nente o orgulho legitimo e a vaidade incommensuravel de sermos portuguezes.

Não se commemora tamanho e epico feito sómente em face da audacia e galhardia inultrapassaveis, confiante a soberba serenidade e invulgar pertinacia dos dois homenageados; a sciencia emprestou lhes deansado brilho, impôs-lhe natural relevo e assignalou-lhes, a par de exito seguro, excepcional interesse para os gabinetes de meditação do mundo culturat.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral em fragil aeronave, através do ilimitado espaço, neutralisando doutamente a ação coercsiva dos ventos contrarios e de temperaturas dvarsas, e por cima da immensidade do mar de fauces escancaradas contra deslocamentos difíceis e amaragens perigosas, participam d'este povo que de alguns seculos vem cimentando, á força do seu patriotismo, de glorias imarcescíveis e do sangue generoso dos seus filhos, a sua liberdade, a sua independencia e o seu direito de marcar posição insofismavel no concerto com as demais nacionalidades.

E os dois egregios aviadores, sabios ilustres na aviação e lidimos representantes da nossa inconfundivel raça, são bem filhos dilectos de Portugal!

José Martins Cameira

Em homenagem aos Aviadores

No descalabro da sociedade portuguêsa, perante o egoismo feroz que pretende subverte-la, o acto heroico dos grandes aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, lançados nos espaços em direcção ao Brazil anima-nos e alenta-nos. Homens que enchem uma epoca de grandeza e heroicidade e marcam na historia uma das paginas mais belas da nossa epopeia, verdadeiros descendentes desses Outros que abriram atravez dos mares desconhecidos o caminho que nos havia de levar ao mais glorioso ciclo da civilisação, acabam de patentear, perante o mundo inteiro, a grandeza do seu esfôrço, o poder da sciência. Orgulho de uma Patria, são ao mesmo tempo o orgulho da humanidade. Lançados no espaço desconhecido, as azas bemditas de uma aeronave ora elevando-os ás maiores alturas, ora abaixando-os como a querer aproxima-los do mar donde se ergueram, levam-nos ao Brazil, à nação mais querida de Portugal. Sem dúvido êsse hercúleo feito marca na moderna civilisação um período dos mais auspiciosos quer pelo que respeita ao estreitamento de relações de amisade entre os povos, quer pelo que respeita ás comunicações que se facilitam e abreviam.

Por isso as figuras bemditas de Gago Coutinho e Sacadura Cabral hão de ser atravez da historia a redenção de uma patria que tem direito a viver.

Salvé os grandes aviadores portuguêses.

Alexandre O. da C. Dá Mesquita

Ourivesaria e Relojoaria
Pinto d'Almeida
Objectos de ouro, prata e relogios
Oculos, lunetas, Thermometros, etc.
RUA da LIBERDADE, 6, 7 e 8
CATELO BRANCO

Farmacia Xavier Rodrigão
BALSAMO ANALGESICO
O medicamento mais efícaz até hoje conhecido contra a gota, reumatismo, nevralgias quedas, cambras, dislemões, etc.
Depositos: Lisboa na Farmacia de Antonio Silva e em todas as farmacias do paiz

Material Electrico e Fotografico
Das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras, a preços sem concorrencia, vendem
Ribeiro Costa, Limitada
Rua das Olarias, 6 — C. Branco

ARCO-IRIS

Ao Acaso, á Coincidencia dos scepticos, os crentes chamam Milagre.

Para mim milagre foi o aparecimento do Arco Iris á partida de Lisboa e á chegada ao Rio dos Nossos Aviadores, sob o qual passaram, como se um monumental arco do triumpho fôsse, obra sobremaneira esthética de Deus, que as leis rigidas da Physica nos não explicam satisfatoriamente.

Sob o Arco do Triumpho que na *Etoile* pesadamente se ergue, passaram ha tempos os exercitos vencedores da Grande Guerra, tenia interminavel de individuos, triumphadores, gloriosos é certo, mas todos salpicados de sangue do inimigo, vencedores á custa do sofrimento e da morte de semelhantes seus.

—E foi para elles o Arco do Triumpho!

A Coutinho e Cabral, os novos Pelagios d'uma Raça a quem tinham marcado já a data do funeral, que numa manhã nublosa de Primavera se atiraram d'alma despedida para o "Ar Misterioso", para o «Ar das Tormentas» e que sem um tiro, sem prejudicar quem quer que fosse—antes á humanidade abrindo novos horisontes—venceram a maior Batalha dos tempos modernos; a esses directos representantes de

"Aqueles em quem poder não teve a morte,,

não quiz Deus que faltasse a consagração que aos primeiros os homens dispensaram.

E por suas mãos armou, sobre nuvens apoiados, esses Arcos ethéreos, leves como o Ar, Arco

de Esperança á partida em que o Verde, crescendo, pouco a pouco a côr ás outras côres foi roubando, Arco de Triumpho á chegada, cuja aparição fez cair de joelhos os Portuguezes d'Alem-Mar, qual outro Christo d'Ourique marcando o inicio d'um Portugal Maior, que Maior que o Mundo foi.

. . . . . .

E fico-me a scismar nesta pergunta a que não quero encontrar resposta:

—Sê-lo-ha tambem agora?...

P. Geraldes Cardoso.

A PRIMOROSA
de João Afonso Salpisa
Estabelecimento de Retroseiro e Modas, Chapeus, gravatas e guarda-sões. Novidades em tudo para senhora e creança
Empreza de Automoveis de Aluguer
21, R. da Bela Vista, 22—Castello Branco

Pela Patria

O extraordinario feito levado a cabo com tão feliz resultado, pelos heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, teve, não só pela repercussão mundial do facto, como pela belesa moral de que se revestiu, as proporções da mais dignificadora, da mais sublime das apotheoses.

Desferiu-se então na lyra da alma portugueza e brazileira a nota vibrante e quente do santo amor da Patria... e pela pena apurada dos mais insignes escriptores, como pela voz mais autorisada de afamados oradores tudo se disse e tudo se escreveu

Hoje só nos resta, juntar a esse côro formidando de vozes, a nota sem brilho do nosso enthusiasmo, de par com os mais fervorosos votos, para que este feito seja como que o inicio d'uma nova era de renascença para nós.

Que as qualidades brilhantes da nossa raça, que no fundo sub-consciente do nosso ser existem em potenceal, se despertem, acordem para voltarmos a ser uma nação rica, prospera, progressiva.

Alfredo Alves da Mota

JOSÉ PAULO
Armazem de ferro, aço, pregaria charruas e folha de flandres
Rua de Santo Antonio—Castelo Branco

Salvé Gago Coutinho e Sacadura Cabral

. . . . . .

Portugal, Patria de herois, quiz demonstrar que o orgulho que sentimos, pelos feitos dos nossos antepassados, deve tornar-se ainda muito maior perante o novo feito, cometido pelos nossos herois d'hoje: Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

. . . . . .

E todos, cheios de fé, sentimos que êste cantinho da Europa, «á beira mar plantado,» enobrecido por tão gloriosos filhos, nunca poderá morrer.

E nós mulheres portuguezas, aproveitemos a nossa missão de mães e educadoras, para ensinarmos os nossos filhos a venerar os gloriosos nomes de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Ensinemos-lhe a amar enternecidamente esta Patria ditosa e abençoada.

Maria de Jesus Bispo Silva Caio.

Antonio Augusto Raphael
Quinquilharias, Ferragens, Mercearias e Chapelaria
Novidades para homens e senhoras
Largo da Sé—Castelo Branco

Nos ares e nos mares

. . . . . .

As façanhas maravilhosas, os sonhos cavalheirescos dos nossos antepassados, não poderiam repetir-se actualmente.

Mas entre o ceu e o mar havia ainda um elemento mal conhecido—o ar. Não seria possivel atravez d'ele levar as nossas saudações aos nossos irmãos de alem-mar? A empreza seria insuperavel? Arrostar com a furia dos ventos, resistir às grandes chuvas intertropicais, descortinar o ponto de mira na travessia de nevoeiros densos, percorrer milhares de leguas para atingir ponto determinado, sem guia que lhe indicasse o trajecto e num pequeno aparelho aéreo mal alimentado para tam longo viagem, e sujeitos a muitos desarranjos, era exigir «mais do que permitia a força humana» só verdadeiros heroes e homens de sciencia podiam tentar tal empreza. E os heroes apareceram, e com a sua sciencia descobriram o meio de caminhar pelo desconhecido com a certeza de não se perderem no caminho! e com a sua coragem, persistencia e sangue frio, sem temor do perigo, sem se entibiarem com as contrariedades sofridas e com desprezo absoluto da vida, a cada momento ameaçada, levam a cabo tam grande empreendimento que assombrou o mundo inteiro!!

E são portuguezes esses heroes; e chamam-se Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Curvemo-nos respeitosos perante estes gigantes que tanto honraram e engrandeceram a sua patria que é tambem a nossa.

Augusto Tavares

Diogo Lopes Serrasqueiro
Rua das Flores—Castelo Branco
MODAS E CONFECÇÕES
Sempre NOVIDADES
Sortido completo de étamines
MERCEARIAS de 1.ª QUALIDADE

Tabacaria Academica
DE
NOÉ LOPES
Completo sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros. Artigos de papelaria e livros das Escolas. Vinhos finos, champagne, champagne etc. Cervejas, e gazosa
RUA DA SÉ—Castello Branco

Ditosa Patria

Foi ha poucos annos, em Bordeus.

Um portuguez, beirão authentico, entrou numa loja de fructas. Ao balcão a caixeira, uma francezita gentil. O portuguez viu uns ananazes, perguntou d'onde provinham. A caixeira respondeu:—*De Azorêss*. Eram dos Açores.

Por curiosidade de ouvir a resposta da francezita, perguntou-lhe o que eram os Açores. Ella não sabia, mas o patrão que estava dentro e ouviu a pergunta, veio muito amavelmente informar que os Açores eram... uma colonia inglesa O portuguez que não póde conter-se, protestou contra o desacato, esclarecendo que os Açores faziam parte integrante de Portugal. Respostа immediata do francez:—*Tant s'en faut, Monsieur*. Uma resposta destas—e depois da Guerra!—era desconcertante. O portuguez saiu atordoado.

Ora como aquelle francez eram em grande parte os estrangeiros todos, mesmo os eruditos, mesmo os reputados sabios. Alguns variavam um pouco: Portugal não era uma colonia inglesa, era uma provincia hespanhola. Ainda ha pouco a empreza d'uma grande revista franceza expedia para assignantes de Lisboa assim:—Lisboa (Hespanha).

Mas Saccadura Cabral e Gago Coutinho, illuminados pela Fé, auxiliados pela Sciencia, inspirados pelo génio, pela audacia e pelo mais ardente patriotismo, praticaram a prooza épica de ir de Portugal ao Brazil numa fragil caravela aerea, onde ia gravada a Cruz de Christo como nos velhos galeões da descoberta e da conquista. Assombraram o mundo. Immortalisaram-se, enchendo Portugal com a sua gloria. São já duas figuras historicas, bem nossas: bem portuguezas.

E desde agora os estrangeiros, todos, sabios e ignorantes, sabem que Portugal não é uma colonia ingleza nem uma provincia hespanhola.

Honra e gloria a quem soube dar esta lição ao mundo.

Ditosa Patria que taes filhos teve

Antonio Rodrigues Cardoso.

Maria da Silva Brito & Filho
Fazendas, Merçarias Lenços, Chapeleria, Gravataria, Guarda-soes, Sombrinhas e Calçado para creanças
Especialidade em cha e café
na das Flores. 11 e 13
CASTELO BRANCO

Nota importante

Desta edição foram tirados 40 exemplares em cartolina que serão numerados e rubricados pelo director.

PORTUGAL

. . . . . .

Agora, que uma vez mais a gloria se alcançou mercê da tenacidade, arrojo e sciencia dos dois bravos e heroicos aviadores que assombraram o mundo, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, ouçamos os seus conselhos e revivamos a frase do poeta:

«Vamos! Voltemos agora
Aqueles tempos d'outr'ora
Em que os heroes esforçados
Iam por esses mar's fora
Nunca dantes navegados:
E, sobre o abismo sem fundo
Gageiros nos altos mastros
Rasgaram o mar profundo,
Descobriram novos astros
E deram o mundo ao mundo.

Pedro Tudela

. . . . . .

Na luminosa constelação dêsses filhos da Lusitania o nosso espirito vê, com o advento do ano de 1922, mais duas figuras grandiosas, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, êsses timoneiros da frágil barca aérea, o *Lusitânia* que exuberantemente revelaram as caracteristicas dos mais valorosos portugnêses de outras eras.

Alb mo Ramalho.

O brilho da conquista alcançada pelos dois heroicos aviadores veio sobremaneira sensibilisar-me e por isso lhes direi com todo o carinho, amôr e sentimento:

«Distintos vós sereis na lusa historia»
Co'os louros que ganhastes na victoria»

José Carvalho Cebola

SAPATARIA CENTRAL
DE
Chito & Costa
ARMAZEM DE CABEDAES
Largo do Comercio-Castelo Branco

Marcenaria Moderna
DE
Domingos Portella
Nesta officina executam-se todos os trabalhos concernentes á sua arte
Praça Luiz de Camões, 12
Castello Branco

A minha homenagem

De gloria tem sido toda a nôssa historia. Portugal arvorando o estandarte das quinas e com os olhos na Cruz de Christo—o amor de Deus e o amor da Patria foram sempre o nobre ideal da nossa raça—deu leis ao mundo, alargando os nossos dominios, levando desfraldada a sua bandeira para além das costas arenosas da Africa adusta, para além do Oriente e ainda para além das regiões do encanto e lenda do Ocidente.

P. Baltazar Diniz de Carvalho

. . . . . .

O coração da Patria vibra em transportes de alegria de norte a sul. Oxalá, que todos os portuguezes saibam aproveitar o momento que passa, começando a amar-se mais como irmãos, filhos da mesma Patria do que como extranhos. O arrojo dos dois aviadores deve ser o talisman para que cada um de nós, na esfera da sua acção contribua quanto possivel para o engrandecimento da Patria.

Capitão Chrisostomo.

N. da R.

A absoluta falta de espaço não nos permitiu publicar na integra os artigos amavel e obsequiosamente escritos pelos nossos ilustres colaboradores a quem pedimos nos relevem a involuntaria falia.

Alguns originais por dificuldades tipograficas não chegaram sequer a ser publicados nesta edição

A todos quantos nos ajudaram nesta obra os nossos agradecimentos, não esquecendo o Socio-Gerente da Tipografia, o nosso amigo Sr. Capitão Simões Trigueiros e o pessoal tipografico que foram incansaveis.